



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

001

ATA n.º 01/2015

Às dezoito horas do dia dois de fevereiro do ano dois mil e quinze, reuniu-se a Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, para a realização da sessão ordinária de abertura do período legislativo, conduzida pelo novo presidente Vereador Valdir Cabral da Silva com a presença de todos os demais vereadores. Iniciado o **EXPEDIENTE** foram lidas as Atas da Sessão Ordinária do dia quinze de dezembro, e da Sessão Extraordinária do dia dezesseis de dezembro, ambas aprovadas. Em seguida o Projeto de Lei n.º 01/2015 propondo a criação do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS para 2015, ficando o mesmo no aguardo da formação das Comissões Permanentes para ser analisado. Nada mais havendo no Expediente o presidente propôs um intervalo na Sessão para que os pares pudessem deliberar sobre a composição das Comissões Permanentes e tendo havido consenso para a formação das declarou-as compostas na seguinte ordem: - **CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Vereador Osvaldir Nunes Pereira - Presidente, Vereador Jorge Ferreira de Almeida - Relator e Vereadora Rita Taborda – Membro. - **ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Vereador Gilnelson - Presidente, Vereador João Artur - Relator e Vereador Laureci de Oliveira – Membro; **OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E ATIVIDADES PRIVADAS:** Vereador Sidnei Lopes - Presidente, Vereador Kleverson Perussolo - Relator e Vereador João Artur – Membro. **SAÚDE, EDUCAÇÃO, LAZER, TURISMO E ASSISTÊNCIA SOCIAL:** Vereador Jorge – Presidente, Vereador Osvaldir – Relator e Vereador Laureci – Membro. Na **TRIBUNA** o Vereador **JORGE** desejou bom trabalho aos pares neste reinício de atividades. Comentou o fato que ocorreu a alguns dias quando foi procurado por cidadãos que relataram o problema com a interdição de algumas residências pela defesa civil, das quais alguns moradores se faziam presentes, onde o executivo achou por bem retirar esses proprietários de suas casas, os quais receberiam o aluguel pelo tempo de seis meses prorrogável por igual período ou até que fossem definidas a construção de novas casas, mas conforme o relato os mesmos estão sendo praticamente obrigados a retornar às áreas de risco. Deixou o questionamento aos pares se esses cidadãos voltarem a essa área de risco e por ventura vier a ocorrer algum acidente e alguém perder a vida, se o executivo irá se responsabilizar por ter mandado os mesmos de volta e de quem será a responsabilidade nesse caso pois a área foi interditada pela defesa civil e os moradores estão prontos a voltar para o mesmo local e isso não pode acontecer, se o município está com dificuldades deve buscar alguma forma para ajudar estas pessoas pois não pode deixar as mesmas perecer e sim tomar uma providência, o que cabe também aos vereadores discutir o assunto com mais clareza e ver as medidas a serem tomadas. Falou que passando pelo Posto da Saúde que está recebendo uma reforma, sobre a qual relatou nas últimas sessões do ano anterior que estariam reusando madeiras podres para a cobertura do local numa reforma no valor de duzentos mil reais, observou que a reforma já foi executada e espera que não tenham problemas nessa cobertura devido a madeira podre que foi usada, e observando também a continuação da obra pode ver a pintura com tinta de má qualidade, e ao redor do local uma tela usada para cercar galinhieros, ainda com emendas na



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

metade da altura, sendo isso um absurdo pois as pessoas agem com má fé com o dinheiro público, não podem aceitar que isso continue acontecendo, por isso deve ficar relatado sua indignação com essa situação. Ainda lembrou que nas últimas sessões cobrou em relação às lombadas, como também foi cobrado por outros vereadores, e agora pode observar que fizeram apenas algumas faixas de sinalização em cima das lombadas, o que não deve segurar os veículos pois quem não respeitava continuará não respeitando, deve-se tomar alguma providência e solucionar o problema e não apenas "tapar o sol com a peneira". O Vereador **SIDNEI LOPES** desejou boa sorte à mesa diretora para que conduzam os trabalhos na maior seriedade possível mas disse já começar decepcionado pois na primeira vez a usar a Tribuna já precisou citar nomes de alguns membros da mesa. Disse ter ficado sabendo pouco antes da sessão que a assessora Silvana Nordt seria exonerada, um direito da presidência por se tratar de um cargo comissionado, mas ficou indignado não pela exoneração e sim pelo motivo, segundo a Vereadora Rita Taborda, que seria devido ao fato da assessora ter um relacionamento com sua pessoa e essa vereadora teria dito que a mesma não poderia ficar no cargo pois não seria de confiança da mesa diretora e poderia lhe repassar informações quando estivessem em casa ou em outro lugar. Nesse momento a Vereadora Rita Taborda solicitou aparte, o orador não concedeu, e o Presidente solicitou ao orador que prosseguisse com a fala e posteriormente cederia a palavra à vereadora Rita. O orador voltou a falar dizendo que não estava defendendo a funcionária e que a mesma nada tinha a ver com a Mesa Diretora pois ocupava o cargo de assessora das Comissões Permanentes por isso não seria necessário ser da confiança da vereadora citada ou de qualquer outro vereador e que gostaria que fosse pensado diferente, já que o presidente anunciou que a mesma será exonerada em alguns dias, pois em um momento disse ser o Vereador Kleverson quem não queria, de repente disse que tentou contornar a situação mas não conseguiu, e se não havia confiança deveriam exonerar mesmo, mas gostaria que a funcionária fosse exonerada talvez pela sua incompetência, conforme citado à mesma pela Vereadora Rita, que essa funcionária e a assessora jurídica eram irresponsáveis, e se dirigiu à vereadora questionando quem seria a mesma para falar em responsabilidade pois "quem tem rabo de palha não senta no fogo" sendo esse um velho ditado que existe e a sua indignação em relação ao fato. O presidente concedeu palavra à Vereadora Rita que questionou as palavras do vereador, o qual lhe falou que a mesma sempre chega atrasada às reuniões e não respeita os horários. Disse a vereadora que desde que entrou na casa esse vereador lhe critica o tempo todo e o vereador lhe respondeu que a critica pois a mesma pede para ser criticada pois a não cumpre com seus horários e ao contrario da vereadora sempre está na casa nos horários das reuniões O Presidente pediu ordem aos pares e a vereadora disse que a senhorita Silvana veio lhe pedir um apoio e apenas lhe falou que a mesma ficava repassando bilhetinhos nos horários de reuniões o que era desagradável. O Vereador João Artur tentou alertar ao presidente de que o assunto estaria se dirigindo para o lado pessoal e o presidente solicitou aos oradores que estavam debatendo essa situação para que mantivessem a boa relação, o respeito e a ética dentro desse poder, e as coisas não fossem levadas para um lado pessoal, sabem que existem algumas



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

003

divergências em início de mandato mas não devem usar isso neste momento, essa foi uma decisão de toda a mesa diretora, conversou com a assessora e essa exoneração é uma prerrogativa do presidente da mesa e dentro disso assumiu um compromisso com os pares que lhe colocaram nesse cargo e respeitando até questões profissionais acha que o correto seria a mesa anterior ter exonerado esse cargo, e pediu para que essa questão fosse encerrada e também na questão pessoal de cada um, do que fala ou deixa de falar. O vereador Sidnei ainda encerrou dizendo que nada do que falou foi pessoal em relação à Vereadora Rita e sim sobre o que a mesma falou para a assessora, e o que tinha de falar em relação a isso já havia falado. Continuando a usar a palavra disse que em relação a alguns funcionários da prefeitura recebeu reclamação de uma pessoa, que identificou como sendo o senhor Oscar Stresser, que o mesmo solicitou um trabalho de uma máquina da prefeitura, e quando a máquina chegou na propriedade informou o operador de que o prefeito havia pedido para pagar cem reais e esse funcionário lhe disse que por cem reais não trabalharia e seu preço era duzentos reais o dia de serviço, com a máquina da prefeitura, e como o cidadão citado não possuía esse dinheiro o operador da máquina retirou-se da propriedade e foi realizar o serviço para outra pessoa, sendo essa a informação sobre apenas um funcionário havendo indícios de que mais funcionários estão trabalhando nos finais de semana com máquinas da prefeitura e cobrando esses valores. Ainda disse que no programa do senhor Carlos Derschmayer ouviu o prefeito falar sobre os recursos para pontes, que não citou o seu nome mas como disse que o vereador que falou estaria desinformado sobre essas verbas e a carapuça lhe serviu explicou que ouviu isso no programa de rádio do servidor Beto Silva, Chefe do Departamento de Cultura, onde o mesmo disse que havia vindo a verba a que se referiu, de cinco milhões de reais, e assim é o prefeito quem estaria mal informado em relação a seus secretários. O Vereador **OSVALDIR** disse ter alguns assuntos para a tribuna que foram acumulando durante o recesso, infelizmente assuntos até desagradáveis mas que tem uma importância muito grande. Com relação aos atingidos pelas chuvas do mês de junho disse que gostaria de ser mais específico e tinha em mãos a Lei n.º 733, aprovada e publicada no dia 20 de junho de 2014, a qual instituiu o Programa de Aluguel Social Morar Seguro, a qual contém alguns artigos que fez a leitura para poderem entender melhor a situação das famílias desabrigadas entre os quais um artigo que diz que o benefício seria cedido após a assinatura do termo de adesão ao programa junto a Secretaria Municipal de Promoção Social, bem como após vistoria da moradia por profissionais técnicos de engenharia, assistentes sociais e membros da comissão de defesa civil, que espera que tenha sido assinado pois essas famílias fazem parte desse programa. Assim, se algum desses profissionais esteve na moradia e disse que aquele local colocava em risco as famílias, como esses profissionais vão agora dizer que esse local passou a ser seguro porque a prefeitura não tem mais dinheiro pagar o aluguel social. Informou também o valor do recurso que a defesa civil estadual repassou, de R\$ 42.500,00 (quarenta e dois mil e quinhentos reais) para ajudar a custear estes alugueis até o valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais, cujo benefício, se foi assinado, seria de seis meses prorrogáveis por mais seis, ou até que a nova casa estivesse pronta,



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

isso é lei, sancionada e publicada, a situação é muito simples e não precisam pedir para ninguém resolver isso, só precisam levar esta lei e cópia do termo de adesão junto a promotoria pública e a defesa civil e mostrar que a lei não está sendo cumprida, pois a partir do momento que não se considera isso torna-se improbidade administrativa e descumprimento da lei, então todas as famílias de beneficiários devem ter uma cópia desta lei. Disse aos presentes que só poderão voltar para suas casa antigas se tiver um novo laudo dizendo que não terá mais problemas com chuvas ou a segunda probabilidade é de que esteja pronta a casa que foi prometida aos atingidos, então devem cobrar a responsabilidade legal por tudo isso, e se colocou a disposição para após a sessão conversarem com os beneficiários presentes sobre a situação. O segundo assunto que tratou foi para lembrar que logo após o rodeio no mês de novembro pediu para que o chefe do departamento de cultura, que foi um dos organizadores do rodeio e da festa de aniversário do município, fizesse uma prestação de contas do evento que foi realizado, o que não recebeu até o momento, mas recebeu uma denuncia de um cidadão que lhe disse ter comprado a moto que foi dada como premiação naquele evento mas a empresa que vendeu a moto estaria vindo buscar pois a mesma não havia sido paga pela prefeitura. Disse ter contribuído financeiramente para que essa moto fosse comprada, assim como outros membros da casa e outras pessoas também de fora do município, e precisam saber quem ajudou e com que valor, porque a pessoa que vendeu disse que se não for pago virá buscar essa moto e isso não fica bonito para o município pois dirão que a prefeitura comprou essa moto e não pagou, cobrando onde esta a responsabilidade, pois é muito fácil fazer um evento grandioso e agora o município ficar como inadimplente. Colocou a disposição o telefone do cidadão citado se alguém quisesse procurar o mesmo para verificar se foi realmente isso que aconteceu e disse que no mínimo deve ser feita uma prestação de contas pois já pediu e não foi atendido e se não vier irá propor a criação de uma comissão para verificar esta situação. O Vereador **GILNELSON** deu as boas vindas a todos os vereadores e disse que apesar de estar pessimista para esse ano não pode deixar de acreditar que as coisas podem melhorar. Se referiu aos moradores de áreas de risco presentes na sessão dizendo que foi procurado pelos moradores e demonstrada a preocupação de alguns que já estão voltando para as casas que foram condenadas pela defesa civil, o que lhe causou bastante preocupação porque segundo o relato dessas pessoas é porque o aluguel social está em atraso, ainda não obteve essa informação diretamente do departamento técnico da prefeitura mas segundo os moradores é porque o aluguel está em atraso e isso lhe deixa preocupado pois se houve uma condenação da defesa civil essas pessoas não deveriam estar voltando para suas casas até sob pena de uma sanção civil para o executivo, então é uma preocupação desde o dia em que começou a ouvir os moradores por isso propôs também que após a sessão conversem entre todos os vereadores para que junto ao executivo tentem uma solução a curto prazo pois entende que essas pessoas não podem ficar a mercê dos acontecimentos e na sua visão se voltarem para suas casa sem ser nada documentado podem até perder o direito ao benefício. Falou a respeito da receita do município que em 2013 teve uma receita arrecadada de R\$ 22.674.000,00 (vinte e dois milhões, seiscentos



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

e setenta e quatro mil reais) e para 2014 a previsão era de R\$ 23.400.000,00 (vinte e três milhões e quatrocentos mil reais) e houve um superávit de R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais), um fato raro para o município ter um excedente orçamentário positivo dessa grandeza e mesmo assim o município teve dificuldades em 2014. Disse não querer fazer nenhuma previsão mas com todas as dificuldades que estão se desenhando no cenário nacional e estadual, pelas medidas que os governo tiveram que tomar por conta das economias que precisam ser feitas para que o país volte a ter uma estabilidade econômica, disse que deverão ter um ano muito difícil mas isso não lhes exime do compromisso que assumiram de levar até o executivo as demandas do povo e cobrar para que aconteçam pois já passou mais de uma ano de exercício do prefeito Marino e já podem ter uma idéia do que virá pela frente, por isso está na hora de se reunirem, chamar o prefeito e secretariado para que questões que dizem respeito direto ao cidadão sejam discutidas e assim devem se aproximar mais do executivo para que as cobranças hajam também pois tem sido constantemente cobrado na rua por eleitores que lhe perguntam sobre várias situações do município e ficam numa situação difícil pois a partir daqui não tem mais desculpas, as coisas devem começar a acontecer senão ficaremos para traz mais uma vez. Na **ORDEM DO DIA** nada constou para votação. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **JORGE** concluiu sua fala da Tribuna e disse que a alguns dias o prefeito foi infeliz em uma colocação usando seu nome em um programa de rádio e gostaria que o prefeito, conforme cobraram no final do ano uma prestação de contas sobre o recurso devolvido ao executivo por esta casa, no tempo do de lhe convidar para ir até as obras averiguar que o prefeito viesse ate a casa fazer uma prestação de contas desse dinheiro pois não precisa ir verificar obras acompanhado do prefeito, deixando esse recado ao mesmo. Também solicitou que o executivo pare de jogar lixo no terreno onde situava-se a usina termoeletrica próximo onde mora pois estão aterrando aquele local com madeiras velhas e podres o que impedirá a construção de casas pois estão fazendo um lixão naquele local e soterrando esses entulhos, sendo uma vergonha pois devem ter bom senso com a população e comecem a fazer as coisas da forma correta. O Vereador **GILNELSON** concluiu que tem sido cobrado pelos munícipes sobre algumas obras e chegou a um ponto que está difícil de ir até a Vila Nova pois está sendo muito cobrado, como também o Vereador Laureci, e ainda nesse dia o pessoal lhe abordou falando da situação das lombadas que a mais de um ano foram solicitadas naquela região, especialmente próximo a escola, porque se ficarem por cinco minutos no local podem verificar a velocidade que alguns automóveis passam e isso traz um desgaste grande pois não é uma obra cara, estão orçadas em oito mil reais, a Vereadora Rita fez a mesma solicitação no início do ano passado, não foram atendidos e a população lhes cobra pois são os representantes da população, trazendo para a casa esta informação e pedindo a todos os vereadores que questionem o executivo porque essa obra não sai pois é importante principalmente para a segurança das crianças da escola questionando como ficarão suas consciências se acontecer algum acidente com uma criança sabendo que existe o pedido a mais de ano e isso não acontece, pedindo que avaliem e vejam o que cada um pode fazer, principalmente os vereadores da



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

006

base do prefeito, para que isso aconteça. Ainda falou ao presidente, que se manifestou no sentido de que a exoneração da assessora deveria ter sido feita na gestão anterior, discordando da presidência e dizendo que essa obrigatoriedade existiria apenas em final de mandato o que não é o caso, e outro ponto negativo que vê é que a assessora hoje já tem o domínio dos trabalhos e se colocarem um novo funcionário certamente até o final do ano não estará por dentro das normas e da legislação vigente, fazendo essa consideração para análise da mesa. Ainda falando sobre orçamento lembrou que em 2010 o orçamento do município ficava em torno de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) e em cinco anos praticamente dobrou, falando para deixar essa informação aos vereadores e público presente. O Vereador **LAURECI** usou a palavra para desejar a nova mesa que tenha muito sucesso como aos demais pares neste ano de 2015. Agradeceu a todos os pares, funcionários da casa e a todo o público presente pedindo a que Deus ilumine a todas as famílias martinenses neste ano de 2015. O Vereador **JOÃO ARTUR** também desejou um ano bom para todos e que dentro do bom senso estejam fazendo o melhor pelo município dentro dessa casa. Acrescentou comentário sobre a situação das lombadas na Vila Nova para dizer que vindo da região de Cachoeira passa cerca de noventa por cento do extrativismo do município e assim o fluxo de veículos é bastante grande, mora próximo e vê que é perigoso mesmo, esse fluxo tende a aumentar cada vez mais e se não forem tomadas algumas medidas ficará muito complicado, e deixou como sugestão que nos horários de entrada e saída de aulas sejam colocados cones de sinalização para orientar os motoristas a verem que realmente ali tem uma escola, além do entroncamento próximo a Capela São Cristóvão que tem um ponto cego e por várias vezes já presenciou o quase acontecimento de acidentes e com a entrada de mais uma empresa em operação na região esse fluxo deverá aumentar mais ainda sendo um número respeitável onde seria preciso também ser feita alguma coisa para que não haja acidentes, discorda da opinião de que pintura não ajuda nada mas em sua opinião servem de alerta e parece até que as lombadas ficaram maiores depois da pintura. O Vereador **OSVALDIR** usou a palavra e como presidente da Comissão de Constituição e Justiça se manifestou em relação a questão da assessora para dizer que poderá ser substituída pois é uma prerrogativa da mesa, mas não é de seu agrado que seja feito isso e as comissões terão dificuldades caso isso venha a acontecer, concordando que é prerrogativa da mesa mas esta assessoria é das comissões permanentes. Falou que nesse dia teve a reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural com a presença do prefeito que se manifestou dizendo que não faria o repasse de recursos para subvenção das associações do interior do município. Disse entender que a única coisa boa que foi feita nos últimos tempo foi esse repasse através de subvenções para as associações e que tem ajudado e modificado bastante a realidade das comunidades, podem ver os benefícios que isso trouxe, e todos os conselheiros foram contrários a essa decisão do prefeito e a decisão do conselho representado por 32 comunidades deve ser respeitada também, e isso tem que ser levado em consideração, foi dito isso ao prefeito e acredita que o mesmo terá a sensibilidade suficiente para voltar atrás e fazer o repasse até porque já existe previsão orçamentária para isso e também devem estar atento a essas



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

007

tomadas de decisões que são feitas de certa forma até arbitrárias pois podem acabar concordando com tudo isso. Também disse que de certa forma está satisfeito com o andamento da obra do novo prédio do legislativo que teve a licitação no final do ano vencida por uma empresa idônea com um preço bem em conta, abaixo de muitos outros valores praticados aqui no município, está em andamento e a responsabilidade é da mesa na condução disso, confia bastante no presidente e demais membros da mesa para que possam concluir essa obra com êxito e mostrar para a população que realmente podem ser feitas obras de qualidade a um preço de mercado ou até abaixo disso. Disse estar satisfeito com todas as discussões que ocorreram nesta sessão pois aqui é o local de trazerem as questões para serem discutidas e ficar falando fora da casa não é o papel do vereador, e todas essas discussões levam em conta as necessidades do povo e estão expressando aquilo que o cidadão gostaria de vir dizer aqui e diante disso acredita que nesse ano terão muito trabalho e muita discussão, mas tudo em prol do bom andamento do município. A Vereadora **RITA** disse que desde que veio a cidade quando ainda era criança e participou de todos os acontecimentos da cidade e sua conduta e sua moral todos conhecem, sempre foi em prol do bem do município, teve uma boa votação, está aqui graças ao povo e não estaria aqui se não fosse uma boa pessoa, que tem seus defeitos como todo mundo tem mas na gestão de cada deputado, prefeito ou cada mesa diretora, cabe aos mesmos discutir o que vai ser bom no momento, o que foi decidido quanto a assessora, mas colocaram palavras errôneas e não foi dessa forma que aconteceu. Quanto a colocação do Vereador Sidnei de que chega atrasada as reuniões disse que gostaria de saber onde está a advertência do ex presidente ou a observação de algum dos vereadores de que chegava atrasada por isso gostaria que se manifestassem pois quando falam alguma coisa precisam ter certeza do que estão falando, tem testemunhas de que não é assim, devem ter consciência de seus erros e gostaria de dizer que em plenário devem realizar um trabalho em prol da comunidade e o que é interno devem resolver aqui mesmo. O presidente assegurou aos os vereadores e público presente que irá trabalhar por toda a população martinense da melhor forma possível, sabe das falhas, das cobranças e das necessidades do povo e irá procurar junto ao executivo e aos órgãos federais e estaduais para que as coisas aconteçam e se não for possível dessa forma tem o poder da aplicação da lei e da fiscalização de outra forma, não estão aqui para passar a mão na cabeça de ninguém em nenhuma situação e sim para melhor atender a população. Pediu aos pares que reflitam as questões levantadas e se for possível conter isso será para o bem do poder, da administração, e com certeza para o bem do vereador, pois faltar com o decoro parlamentar frente a população não fica muito bom, mas como vereadores sabem que tem os bônus e também os ônus e não estão aqui por acaso mas dentro do possível devem atender a algumas prerrogativas que lhes compete. Nada mais havendo declarou encerrada a sessão e convocou nova sessão ordinária para o dia nove de fevereiro no horário regimental ficando lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos presentes.